

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Terça-feira, 23 de Outubro de 1883

N. 137

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da Província

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1883

João Baptista de Souza, (2º despacho).—Relevo o supplicante da multa, em vista das informações.

Nicolão Lucidoro Ferreira, (2º despacho).—Pago o fóto a vencer do 1º de Julho a 30 de Junho futuro, como requer.

Amaro Joaquim de Souza.—Informe a thesouraria de fazenda.
Francisco Antonio Alves.—Idem.
Joaquim Machado.—Idem.

Dia 15

Antonio de Paulo Valente Lima, (5º desdacho).—Junto-se a outra petição do supplicante e informe a thesouraria de fazenda.

Antonio Effling, (2º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.
Germano Oterdenge, (2º despacho).—Informe o juiz commissario de S. José.

João Lauret e outro, (2º despacho).—Idem.

De March Vincenzo, (4º despacho).—Paga a importancia das terras no prazo de dois mezes, passe-se titulo das mesmas.

De Biajo Giovanni e outro, (4º despacho).—Idem.

De Cesaro Giovanni, (4º despacho).—Idem.

Fachin Valentino, (4º despacho).—Idem.

Gonzat Lucia, (4º despacho).—Idem.
Burigo Guisepe, pede comprar ao Estado 62:000 braças terras no lugar denominado Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Informe o juiz commissario da Laguna e Tubarão.

Bez Pietro, pede comprar ao Estado 31:000 braças quadradas de terras, no lugar denominado Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Buogo Luigi, pede comprar ao Estado um angulo de terras no lugar denominado Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

De Bona Gioi Batta e outro, pedem, comprar ao Estado um lote de terras, na margem esquerda do Rio Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Debrido Francisco, pede comprar ao Estado 62:000 braças quadradas de terras, na margem esquerda do rio Urussanga na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Feltrin Pietro, pede comprar ao Estado 62:000 braças quadradas de terras, na margem esquerda do rio Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Informe o juiz commissario da Laguna e Tubarão.

Fontanella Domenico, pede comprar ao Estado 31:000 braças quadradas, de terras na margem esquerda do Rio Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Montin Domenico, pede comprar ao Estado 62:000 braças quadradas de ter-

ras, no lugar denominado Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Pollon Petre, pede comprar ao Estado 62:000 braças quadradas de terras, no lugar denominado Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Piccoli Martino, pede comprar ao Estado um lote de terras, no fundo do lote n. 255, no Urussanga, na ex-colônia Azambuja.—Idem.

Zatta Pietro, pede comprar ao Estado um lote de terras na ex-colônia Azambuja.—Idem.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

SEMESTRE CAPITAL 5\$000

SEMESTRE PELO CORREIO 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Escritorio da Empreza.—Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i é:

NO DESTERRO

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Baecker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao Director da colonia

G. M. S. LESLIE.

Endereço para cartas.—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	410
2. ^a	»	»	400
3. ^a	»	»	320
4. ^a	»	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de	1. ^a	15 kilo	6\$400
Dito	2. ^a	»	5\$800
Dito	3. ^a	»	4\$600
Dito	4. ^a	»	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

PIANO

Pela insignificante quantia de 150\$000 réis vende-se na rua Formosa n. 16, um piano muito proprio para principiante.

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa aprompta-se obras concernentes a arte.

Como sejião:

Mezas, consolos e lavatorios.
Louzas com letreiros.
Mausolos, tumulos, pyramides Cruzes, etc. etc.

85 RUA DO PRINCEPE 85

PAPÉIS PINTADOS

para forrar casa

Um grande, variado e moderno sortimento, por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DO PALACIO

JOSÉ HENRIQUE DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. dá consulta, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITÓRIO

LARGO DO PALACIO N. 28

Farinha de trigo

REDUCCÃO DE PREÇOS

A DINHEIRO

Gallego, Dunlop, Codorus e O' Dance sortidas, barrica 21\$000

Haxall, Clara e Crenshan sortidas, por barrica 18\$000

Brilhante 15\$000

Abre-se as barricas para o frezuez ver e provar.

Nova remessa de Haxall, Codorus, O' Dance e Mithy Doeller a chegar. Café e sabão Oleina.

Armazem da barrica

23 RUA DO PRINCEPE 23

Cristovão Nunes Pires

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Pelo inspector da thesouraria provincial, foram hontem nomeados:

Francisco Gomes de Oliveira, collector das rendas provinciaes na cidade de Joinville.

Mario de Souza Lobo, escrivão da referida collectoria.

ANTONIO LEAL

Foi barbaramente torturado no departamento de Rocha, Estado Oriental, esse nosso infeliz compatriota, diz o *Diario de Pelotas*:

«E' tal o estado em que o infeliz se acha que logo que chegou a Montevideo foi transportado para o hospital de caridade e o ministro do governo telegraphou para o chefe de policia do departamento de Rocha ordenando a

prisão do commissario torturador e dos policiaes que o acompanharam neste crime, que serão entregues ao juiz competente, assim como já foi Antonio Leal.

Leal está com os braços completamente paralyzados e as juntas destroncadas, os punhos saltados do lugar e inchados e a parte anterior do peito mettida para dentro em razão de ter estado tanto tempo com os braços atados para traz acima dos cotovellos e pelas torturas recebidas.

Esperamos que os representantes brazileiros façam com que não fique impune este crime.»

MONTEVIDÉO

No dia 7 chegára no paquete inglez *Tagus* e seguiu no mesmo dia para Buenos-Ayres, o sr. conselheiro Souza Lobo, ministro portuguez junto do governo das republicas Argentina, Uruguay e Paraguay, nomeado ultimamente.

—No dia 8 encerrára-se a exposição Agropecuaria.

—Para tratar de levar a effeito a lei do poder legislativo mandando erigir uma estatua ao general Artigas, foi nomeada uma commissão composta dos srs. general Pagloa, dr. Alberto Nin, Honorio Ejarido, Francisco Fernandez, Alberto Capurro, Isidoro De-Maria, dr. Carlos Gomes Palacios, tenente-coronel Pedro de Leon e Carlos Honoré.

Esta commissão chamará propostas tanto lá como no estrangeiro.

—Brevemente devia partir para a fronteira o commissario Charlone, escoltando os presos que fugiram da cadeia de Sant'Anna do Livramento, e que foram reclamados pelo nosso governo.

PELOTAS

No dia 16 do corrente foram demittidos os empregados do correio d'essa cidade, Pompéo José

Machado, Antonio Pereira da Silva, João Pinheiro de Lemes, Domingos Thomaz de Freitas e Augusto Pinheiro de Lemes, sendo substituides por empregados que vieram de Porto Alegre.

Para preencher as vagas abertas n'essa repartição foram nomeados os cidadãos Gabriel Ferreira de Souza, Miguel R. Tavares, José Maria Damasio Mello e Pedro Carlos da Silva Peixoto.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Constava ao *Jornal do Commercio* da corte, terem sahido de Inglaterra com destino ao Rio de Janeiro, a 9 do corrente, os engenheiros encarregados dos estudos d'aquella estrada.

Consta-nos mais ainda, que o sr. dr. Sebastião Braga, vendera por 900.000\$000 rs. o privilegio da estrada.

ESCANDALO POLITICO

Alguns jornaes europeus occupam-se de um escandalo politico litterario que está proximo a consummar-se na Aliemanha.

O duque Ernesto de Saxonia propõe-se publicar uma obra á qual consagrou dez annos de trabalho, e que segundo dizem, revelará ao publico os segredos mais intimos da politica ingleza e prussiana, desde a guerra da Criméa até a fundação do novo Imperio Germanico.

O duque Ernesto como se sabe, é irmão do defunto principe Alberto, marido da rainha Victoria.

As minhocas no corpo humano

Uma observação singular, a que se refere o sr. H. de Parville no *Jornal dos Debates*. Parece que a minhoca não desgosta de se instalar de quando em quando no corpo humano: entra as vezes pelo ouvido. Winslow cita um caso de uma minhoca se ter introduzido na trompa de Eustachio; dis-

seem lo o cadaver de uma rapariga achou o animal, do qual uma parte entrára na pharynge e outra estava entre os ossinhos do ouvido. Bruneau, medico de Amboisie, conta que conseguiu tirar de uma mulher uma minhoca inteira pelo canal auditivo. Rodrigues e Vrayet citam duas observações de lombrigas extrahidas pelo grande angulo do olho.

O dr. Paul Dagand acaba de mencionar um caso ainda mais extraordinario que elle observou n'uma communa do cantão de Burg Argental.

«Vieram-me buscar, diz M. Dagand, para ver uma criança de 7 annos atacada de sarampão, e de pneumonia concentrada e que tinha além d'isso uma bicha a sair de uma orelha. Quando cheguei junto do doentinho que havia dous dias de queixava de violentas dores de ouvido, ponde verificar a presença no canal externo direito de um pedaço de minhoca de um millimetro e 1/2 a 2 millimitros, de diametro. Tinha-me já arrancado um pedaço de 5 centimetros, antes da minhoca chegada; conseguí fazer sair o resto. A minhoca completa tinha uns 12 centimetros de comprimento, pouco mais ou menos. A criança tinha deitado pela bocca nos dias anteriores, cinco ou seis bichos, pouco maiores que o que eu extrahi da orelha e que, subindo de certo pela trombeta de Eustachio, tinham perfurado a membrana do tympano.»

Tal é o caso que nos refere Parville a proposito dos vers de terra.

VISITA

Fomos hontem honrado com a visita do illu. sr. Joaquim Ignacio d'Arnizaut Furtado, actual promotor publico desta capital. Agradecemos.

Quanto custou a secca do Ceará

Está averiguado que a grande calamidade que pesou ultimamente sobre o Ceará, custou aos cofres publicos 60.008:006\$972 rs. e mais a quantia de..... 1:183:821\$510 rs. que está por pagar.

DISSOLUÇÕES

No reinado do sr. Pedro II, tem havido oito dissoluções de camaras.

- 1.º Em 1 de Maio de 1842, dissolução antes de constituir-se a camara.
- 2.º Em 24 de Maio de 1844, da 5.ª legislatura.
- 3.º Em 19 de Fevereiro de 1849, da 7.ª legislatura.
- 4.º Em 12 de Maio de 1863, da 11.ª legislatura.
- 5.º Em 18 de Julho de 1868, da 13.ª legislatura.
- 6.º Em 22 de Maio de 1872, da 14.ª legislatura.
- 7.º Em 11 de Abril de 1878, da 16.ª legislatura.
- 8.º Em 30 de Julho de 1881, da 17.ª legislatura.

PREMIOS

A Republica Oriental do Uruguay obteve os seguintes premios na exposição continental de Buenos Aires, que brevemente serão solemnemente distribuidos:

29 medalhas de ouro, 67 de prata, 93 do cobre e 126 menções honorificas.

Parabens.

Um conselho por dia BOLOS DO CÉO

Misturem-se bem, com uma colher de pio, seis ovos, uma libra de assucar fino e tres quartas de manteiga de vaca bem levada, juntam a essa mistura duas libras de farinha de araruta e tres das de trigo, tudo peneirado; e depois de bem amassado com a mesma colher, estende-se a massa sobre a taboa, que deve estar polvilhada de farinha de araruta misturada com a de trigo; corta-se então com o molde de folha de Flandres, e vai para o forno em folhas untadas de manteiga.

FOLHETIM (22)

O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PELO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA

XIII

Adelaide, ouvindo a sua amiga referir-lhe esse facto, lembrou-se então dos *desafios* que lhe dissera o padrinho ter ella aceitado do Dr. Matheus, e foi quando poude finalmente comprehender a allusão.

Ao saber que por seu amor se batêra elle em duello, Adelaide sentio inexprimivel satisfação e orgulho; mas immediatamente a esse primeiro sentimento natural e espontaneo succedeu o mais profundo pezar, lembrando-se de que elle poderia ter morrido, e a sua morte seria para ella o maior de todos os infortunios, ao qual talvez não pudesse resistir.

Convencida de que Matheus tomava por ella tanto interesse, que se expunha á morte por sua cauza, Adelaide reputou-se a creatura mais

ditosa do mundo. Em muito poucos dias restabeceu-se, tornando-se duplamente mais interessante e encantadora.

Confiando na generosa protecção do seu padrinho, nunca mais fallou á madrinha a respeito do maneoço para não ter o desgosto de ouvi-la fallar mal d'elle, commquanto estivesse, segundo a recommendação do Dr. Mauricio, muito disposta a não fazer caso algum do que em relação a elle dissesse sua madrinha e sua mãe.

Mauricio tinha-se tornado o objecto da quasi adoração da donzella, que nelle via o seu verdadeiro amigo, o seu extremoso pae e por elle seria capaz dos mais extraordinarios sacrificios.

Tinha sido Mauricio quem lhe abria o coração para a felicidade; era elle, portanto, o unico que tinha o direito de lh'o fechar de novo e abri-lhe o tumulo em que ella fosse para sempre sepultar a sua felicidade, o seu amor e as suas esperanças.

Foi elle quem um dia lhe disse:—«Ma aquelle homem que é digno do teu amor.» Só elle podia finalmente dizer-lhe:—«Detesta-o porque tornou-se indigno de ti.»

A madrinha já tinha reparado que a donzella andava um pouco arredia d'ella e muito chegada ao padrinho, e debalde procurava atinar com o motivo d'essa mudança, porque o marido nunca lh'o tinha revelado.

Mauricio temia que a mulher, com os seus mal entendidos escrupulos a respeito de Matheus, frustrasse o plano de felicidade que elle havia concebido e tratava de realizar em favor da sua querida afilhada; por isso nunca mais atreveu-se a fallar-lhe sobre a reciproca inclinação da donzella e do maneoço.

Matheus por sua vez tambem, tendo obtido a certeza de que o seu amigo não se opporia ao seu casamento com a formosa e interessante filha de D. Izabel, e que seria, ao contrario, o mais poderoso auxiliar para fazer que desaparecesse qualquer obstaculo, resolveu fazer á donzella a declaração do seu amor, e oito dias depois que ella de todo restabeceu-se, escreveu-lhe uma cartinha que mandou levar-lhe pelo fiel Agostinho.

Adelaide Rodrigues ao receber-a e sabendo quem lh'a tinha mandado,

correu immediatamente para o seu quarto, trancou-se por dentro e, sofrega abrindo-a, leu o seguinte:

«Minha senhora,

«Espero que revele a ousadia que tomo em testemunhar-lhe o profundo sentimento que V. Ex. inspirou-me desde que tive a felicidade de vê-la.

«Amo-a, senhora, com o religioso e santo respeito com que se devem amar as creaturas privilegiadas de Deus. Verei coroadas as minhas mais nobres e ardentes aspirações e reputar-me-hei o mais ditoso de todos os homens, se obtiver a certeza de que serei correspondido pela mais virtuosa e encantadora donzella que conheço.

«A's cinco horas da tarde pretendo passar por defronte da casa em que V. Ex. mora e, se n'essa occasião eu a vir á janella, terei alcançado a certeza da suprema ventura que ambiciono, e dentro em breve iremos ambos pedir a Deus a consagração do nosso amor em face da sociedade. Permitta que com todo o respeito eu me subscreva de V. Ex. o mais humilde servo

«MATHEUS SOARES.»

COLLABORAÇÃO

Apontamentos Sobre

As freguezias, Municipios e Comarcas da Provincia de Santa Catharina, conferenciaes, e offerecimentos do Dr. P. Schutel em signal de consideração e amizade

Por S. O.

FREGUESIAS:

(Continuação)

Senhor Bom Jesus dos Afflicto de Porto-Bello.—Creada por Alvará de 18 de Dzembro de 1824.

—Elevada a villa pelo Decreto n.º 13 de Outubro de 1832; mais só foi installada em 1833, por virtude do Decreto n.º 22 de Julho de 1833.

—Ficou reduzida a simples freguesia, em consequencia de ter o artigo 4º do Decreto n.º 464 de 4 de Abril de 1859 mandado transferir a sede da villa para a de Sebastião do Tyjuca, então creada.

—Marcou-lhe limites, o Decreto n.º 883 de 15 de Março de 1880.

S. Joaquim de Gavopaba.—Creada por Decreto Imperial de 9 de Dzembro de 1830 e o de n.º 231 de 13 de Maio de 1846.

—Passou a pertencer á villa de S. José, em virtude do disposto no Decreto n.º 253 de 5 de Abril de 1848.

—Abrogado o artigo 2º desse Decreto pelo de n.º 328 de 6 de Maio de 1851, que marcou-lhe novamente o limite sul.

—A respeito do mesmo limite, vide o Decreto n.º 610 de 22 de Abril de 1869.

Destigada do termo de José, foi elevada á villa pelo Decreto n.º 835 de 30 de Abril de 1877; tal Decreto fôra, porém, revogado pelo de n.º 850 de 14 de Janeiro de 1880, que restaurou a legislação anterior.

S. João Baptista do Rio Vermelho.—Creada por Decreto geral de 11 de Agosto de 1831.

—Desmembrada do termo da capital pelo Decreto n.º 838 de 2 de Maio de 1877; foi porém revogado esse decreto pelo de n.º 850 de 14 de Janeiro de 1880, que restaurou a legislação anterior.

S. Sacramento do Itajahy.—Creada por Resolução n.º 21 de 12 de Agosto de 1833.

—Desmembrada dos municipios do Porto-Bello e S. Francisco, foi elevada á villa pelo Decreto n.º 464 de 4 de Abril de 1859. Installada em 15 de Junho de 1860.

—Elevada á cidade pela Lei n.º 819 de 1 de Maio de 1876.

—Tratarão dos limites dessa freguesia os decretos n.º 807 de 20 de Fevereiro de 1880, 890 de 24 de Março do dicto anno, e o de 15 de Fevereiro de 1881, sob n.º 917.

(Continúa)

COMMERCIO

Desterro, 20 e 21 de Outubro

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 á 19	31:547\$429
Dia 20	588\$016
	32:135\$445

ENTRADAS

«Rio Paraná» Vapor nac. Toneladas 500, equip. 50. Proccedente do Rio de Janeiro e escala. Carga: 91 vols. diversos com varias mercadorias.

«Cavour» Vapor inglez. Toneladas 412, equip. 20. Proccedente do Rio-Grande. Carga: 21 barricas com sebo, 287 anarrados com xarque e 140 caixas de sabão.

SALIDAS

«Rio Paraná» Vapor nac. Toneladas 500, equip. 50. Destino, Montevideo e escala. Carga: 201 barricas com mate, 82 saccos com assucar, 10 barricas com polvilho, 95 saccos com café, 84 pipas e 374 barris de 5º, com agua-ardeute, 150 com arroz, 12 potes com melado, 15 latas com camarões secocos, 10 barricas com araruta e 2:500 cachos de bananas.

«Rio-Negro» Vapor nac. Toneladas 423, equip. 45. Destino, Rio de Janeiro e escala. Carga: 200 barricas com farinha de trigo, 1 caixa com pás de ferro, 11 pipas e 20 quintos com agua-ardeute, 10 vols. com xarque, 5 barricas com ovos, 2 caixas com fogões de ferro, 130 saccos com assucar, 31 ditos com porvilho, 30 ditos com feijão, 3 ditos com farinha, 5 ditos com batatas, 15 ditos com café, 1 caixa com banha e 100 couros secocos.

«Cavour» Vapor inglez. Toneladas 412, equip. 20. Destino, Rio de Janeiro. Carga: 34 barricas com tapioca, 14 ditos com ovos, 8 caixas com banha e 400 couros secocos.

«S. Lourenço» Vapor nac. 50 Toneladas, equip. 12. Destino, Laguna. Carga: a que trouxe em transitio do Norte.

«Benaventurado» Lancha nac. Toneladas 14, equip. 2. Destino, Camború. Em lastro.

Movimento de mercadorias

Descarga para Alfandega	154 vols.
Descarga sobre-agua (cabotagem livre)	788 »
Sahirão dos armazens	3 »
	945

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos Ayres:	
Brigue allemão	«Sirius»
Em carga de lastro:	
Lugar inglez	«Ada Pearda»
Foi visitado por completa descarga:	
Brigue inglez	«Corwena»
Em despacho:	
Patacho nac.	»Urano.»

EDITAES

Eleição

Patricio Marques Linhares, 1º Juiz de Paz da Parochia de Nossa Senhora do Desterro etc.

Faço saber que estando marcado o dia 8 do Novembro proximo futuro para se proceder a eleição em segundo escrutinio de tres membros para a Assembléa Legislativa Provincial pelo primeiro districto da Provincia, em rasão de terem somente o quociente em 1º escrutinio 8 membros na eleição á que se procedeo no dia 19 do corrente mez, convoco pelo presente a todos os Srs. Eleitores d'esta Parochia de Nossa Senhora do Desterro para no referido dia ás 9 horas da manhã comparecerem munido de seus titulos de Eleitores, os que fazem parte da 1.ª Secção na casa da Camara Municipal, e os da 2.ª Secção no Edeffio do Atheneo na sala dos exames, afim de daem seus votos para a eleição de tres membros para a Assembléa Legislativa Provincial, devendo ser o voto escripto em papel branco ou anilado, não transparente, nem ter marca, signal, ou numeración sendo a cedola fechada por todos os lados com o competente rotulo, e contendo um só nome dos seis candidatos que tiverão maioria na votação do 1º escrutinio, os quaes são Frederico Brustlein proprietario residente na cidade de Joinville; Alexandre Ernesto d'Oliveira, Despachante, residente na cidade de S. Francisco; João Vicente Duarte Silva, negociante residente na cidade do Desterro;

Christovão Nunes Pires, negociante residente na cidade do Desterro; Alferes reformado João José Pinheiro, residente na Freguesia de Canasvieira; e Luiz Fortunato Mendes, advogado residente na cidade de Itajahy; unicos que podem ser votados e a purados os seus votos neste 2º escrutinio. Os quarteirões ns. 6 á 19 são pertencentes a 1ª Secção e os de 1 á 5 são da 2ª Secção. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente, e se publica pela imprensa, aos 20 dias do mez de Outubro de 1883. Eu Antonio José de Souza, Escrivão do Juizo escrevi.—O Juiz de paz mais votado, *Patricio Marques Linhares*.

Postura

O Fiscal do 2.º districto desta capital, faz sciencia a todos os moradores e proprietarios residentes no referido districto, que as cereas vivas existentes terão altura uniforme de 1.º, 50, e serão annualmente aparadas e dobradas dentro dos mezes de Janeiro a Março, e de Agosto a Setembro de cada anno; assim como, serão obrigados atrazerem sempre limpas as testadas de seus terrenos, bem como, desembarçados de qualquer vegetação os vallos ou sargetas marginaes das estradas.

São obrigados os mesmos moradores por cujo terrenos passarem as aguas, darem á estas o indispensavel esgoto.

Plantarem d'ora em diante arvores proximas as cereas, muros ou grades que margeam as estradas ou ruas, sem que deixem a distancia de de quatro metros.

O infractor ou infractores de qualquer dos artigos acima ficão sujeitos as multas municipaes.

Desterro, 22 de Outubro de 1883. —Augusto da Silva Machado.

Arrematação

COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do cap. 6º do art. 3.º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem do consumo: vinte e quatro barris de 5º com liquido, um dito vazio, m. S. L. entrados em 11 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor inglez *Cavour*, procedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem u. m. W.W. entrados em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», procedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—Pedro Caetano M. da Costa, inspector.

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

Pela inspectoría da Alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do Regulamento n.º 5690 de 15 de

Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre na dita Repartição em todos os dias uteis das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde, até o dia 30 do mez de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883—1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado Regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de dividas de exercicios findos

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector faço publico que, pelo Thesouro Nacional, foi concedido á esta repartição credito necessario á verba «exercicios findos» do exercicio de 1882—1883, para o pagamento dos seguintes credores da Fazenda Nacional.

Comissão sanitaria da Cidade de S. Francisco.	863\$093
Manoel Gonçalves	702\$567
Raulino Julio A. Horn	702\$731
João F. Duarte de Oliveira	112\$000
Guilherme Krieger Junior	380\$720
Américo José R. de Faria	200\$000
Gilberto Aquile	41\$000
O mesmo	165\$000
Vendelin Bodemüttler	46\$000
Napoléon Visintainer	219\$000
Christofoline Celeste	190\$000
O mesmo	94\$000
Carlos Vozke	88\$000
O mesmo	98\$000
Carlos Dalabrada	119\$000
Venzon Angelo	177\$000
Carlos Valtolino	649\$980

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 20 de Outubro de 1883.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1.º Escripturario, secretario da junta.

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1.º districto da capital, para conhecimento dos moradores do referido districto faz sciencia:

Em vista do art. 183 § 5 das posturas municipaes.

E' prohibido portas e meias portas, janellas, postigos, bandeiras, e vidraças que abram para fora, ficando marcado o prazo até o fim do mez p. f. a todos os proprietarios ou inquilinos que nas suas residencias tiverem; e não o fazendo, serão multado sem 4\$000 reis.

Desterro, 19 de Outubro de 1883. —José Manoel da Silva.

Posturas Municipaes

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto desta capital, para conhecimento dos moradores no referido districto, transcreve os seguintes Artigos de posturas:

Artigo 192.—E' prohibido nas praças, ruas e travessas:

§ 1.º—O deposito ou accumulção de materias de qualquer natureza para construcção de obras ou para outro fim, por mais de 24 horas.

§ 2.º—Fazer argamassa de barro ou cal.

§ 3.º—Conservar andaimes, depois de finda a obra exterior, ou quando paralisada.

§ 4.º—Fincar arvores, hastes ou pás.

§ 5.º—Collocar ou conservar lenha, fardos, caixões, barris, pipas, barricas, ou outros objectos que de qualquer modo

impõem o transitio publico, assim como depositar nas praças e caes madeiras e outros objectos.

§ 6.º—Depositar, conservar ou agglomerar carros, carroças, carruagens ou outros vehiculos.

§ 7.º—Atar ou amarrar cavallo ou outros animaes á portas, portões, janellas, argolas, ou a qualquer objecto fixo.

O animal, que tiver de parar á porta de qualquer casa de negocio, para carga ou descarga, só será demorado pelo tempo necessario aquelle serviço.

Artigo 193.—É prohibido sómente nos passeios ou por elles:

§ 1.º—Transitar ou estar parado com carga, mercadejar ou sentar-se para esse fim.

§ 2.º—Collocar ou conservar fogareiro, fornos de qualquer natureza, cadeiras, bancas ou quaesquer dos objectos especificados no § 5.º artigo 192.

§ 8.º—Rolar barricas, caixões, fardos ou outros objectos.

Artigo 194.— Nas portas das lojas, armazens e outras casas commerciaes não se poderá ter fazendas, generos e quaesquer mercadorias à mostra, de modo que passem fóra dos portaes ou das soleiras.

Artigo 195.—O infractor ou os infractores de qualquer dos artigos antecedentes e seus §§ incorrerão na multa de 5\$000 rs cada um.

Desterro, 18 de Outubro de 1883.— José Manoel da Silva

DECLARAÇÕES

Lycceu de artes e officio

De ordem da Congregação achase aberta a matricula para a nova aula de Escripturação mercantil, praticas do commercio e legislação commercial.

Os candidatos à matricula podem dirigir-se todos os dias úteis à secretaria do Lycceu das 7 às 9 da noite, ou a casa do abaixo assignado à Rua do Príncipe n. 63, das 10 às 2 do dia.

Secretaria do Lycceu, 18 de Outubro de 1883.— O Secretário J. M. Duarte.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

O proprietario de 150 braças de terras de frente com 3.000 de fundos no lugar denominado «Rancho de Taboas» à margem do Rio Garcia as melhores que n'aquella paragem existem, offerce vendel-as pelo mesmo preço do Governo (2 réis á braça quadrada). Quem as pretender dirija-se á esta Typographia para informações.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.



ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branquear e refrescar a pelle
Faz desaparecer a sarna

ORIZA-VELOUTE
Sabe-se pela receita do
D^{to} REVEIL
O maior suave para a pelle

ESS-ORIZA
Perfume de toilette de
caramelle de S^{te} Helene
Adaptado para a pelle

ORIZA-VELOUTE
RÔ de FLORETTES
adornado e refinado.
Profundo e agradável
do perfume.



ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCOBRIR DAS FALSIIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal 207, rua Saint-Honoré, Paris.

PRECISA-SE

de dois meninos para venderem a «Regeneração.»



LOMBRIGA SOLITARIA
Cura com os
GLORUZOS SECRETAN.
Pharmacie burlesque e decorada.
Único remédio infalivel, inofensivo, fácil de tomar e digestivo,
empregado com exito constante nos hospitais de Paris.
Sempre com resultado.
Lombriça SECRETAN, 27, Avenue Trinité, PARIS
Estar as Invitações
Depositar em S^{ta} Catharina: LUIZ BORN & C.

PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

8 RUA DO SENADO 8

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

acaba de abrir este importante estabelecimento com artigos de armarinho, modas e perfumarias, tão sómente da ultima moda, afim de servir-se aos freguezes, com especialidade, em preços e gosto.

MODAS

Fichús de seda, lavrados e com ramos dourados, ditos de merinó com vidrilhos pretos e de côres, ditos de renda, bordados, e muitos outros. Dolmens de lã. Charles de lã bordados, ditos de frôco, ditos poil de chèvre, ditos de gaze de seda (modernissimos). Pentes para tranças, alfinetes, grampos. Laços de velludo. Galões de seda de côres, (ultima moda). Franjas de seda pretas e de côres, ditas de lã. Botões de seda, setim e—CRYSTAL.—Sinhá Thereza. Enfeites de velludo. Plissés de seda de côres, ditos côr de CREME e muitos outros. Chapéus de sol a phantasia, para senhoras e meninas. Chapéus para senhoras — JUANITA, LUCINDA, FALKA e OPERA, ditos para meninas—EX-CELSIOR. Gregas de seda. Pulseiras, broches e brincos (escolhidos a capricho). Collarinhos e punhos para senhoras. Leques de couro da Russia, SETINETA, se-

tim e outros. Fitas a pompadour, ditas de nobreza, gorgurão e outras.

PERFUMARIAS

Extratos e oleo de Pinaud, Rimmels, Kananga, Victoria, Wilkinson e Riger. Pacotes e caixas com pó de arroz de Pinaud, branco e rosado. Agua florida, vegetal, Portugal, Quina, Celeste, Indiana, Tonica, Colonia, Dentifricia e Brillantina. Cosmeticos: Sabonetes glicerina, alfaca, transparentes. Brandon, Pinaud, Rimmels e Windson. Caixas a phantasia com perfumarias (novidade !!) Tonico Oriental, Excelsior.

LENÇOS—fio de escossia, cambraia, linho, bordados com iniciaes de seda e algodão. Travesas modernas. Completo sortimento de gravatas para homens. Enxovaes para baptisados, toucas para crianças, chapéus e bo-

netsinho de fustão. Flores francollarinhos Carioca. — mim—Mas-homens, se- Camisas de C e roulas. vatas. Renciana e outras. Chapéus anças, di- e merinó. logio. Saias dadas, en- Vestid- uhos enfeitados; li gas de se- da e de algodão. Sortimento completo de brinquedos para crianças, Aventaes e babadores. Paletots brancos bordados. Quadros, espelhos, pentes, escovas, anneis, meios adereços, guarnições para camizas, bengallas, retróz de côres, toalhas, vuzos de porcellana com flores, porta cartões, grinaldas para noivas, setim de todas as côres.

Objectos de Escriptorio

Papel diplomata, phantasia, lapiseiras, tinteiros, pastas, penhas, papel commercial, enveloppes, molas para papeis, porta-lapis, tinta para marcar, cartões de visita, impressos ao gosto do freguez. E muitos outros artigos superiores e indispensaveis.

PECHINCHAS!

Luvas de pellica, brancas e de côres a 500, 1\$000, 1\$500 e 2\$. Fichús de seda a 3\$000, 3\$500 e 4\$000. Laços de renda e setim a 200! Collarinhos para senhoras a 200!! Collarinhos para homens a 3\$ a duzia! Chapéus de fustão para crianças a 1\$000! Meias para crianças a 200! Trancelim preto (12 peças) 120!! Barbatanas para colletes a 100! Leques a 500 rs.

E muitos outros artigos que se deixam de mencionar
A DINHEIRO! A DINHEIRO